

Regulamento REACH: Objetivos, desafios e expectativas

Dr JOSÉ V. TARAZONA

Diretor Científico do Centro de Referência REACH Membro do Comitê de Avaliação de Riscos, ECHA Vice-presidente do Comitê Científico de Riscos Sanitários e Ambientais, UE







REGULAMENTO REACH

Registro, Avaliação, Autorização e Restrição de Substâncias Químicas

O REACH é um Regulamento que substitui cerca de 40 normativas (Diretivas / regulamentos etc.) existentes relativas à classificação, avaliação, restrição e informação de substâncias e preparados químicos na União Européia.



- •Regulamento (CE) nº 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de dezembro de 2006 (DOUE L 396 de 30/12/2006)
- •Correção de erros do Regulamento (CE) nº 1907/2006 (DOUE L 136 de 29/05/2007)
- •Regulamento (CE) nº 1354/2007 do Conselho de 15 de novembro de 2007 (DOUE L 304 de 22/11/2007)







Produção européia de substâncias químicas

TOTAL = 100.016 (EINECS) + 5.000 (ELINCS)

35.000 substâncias no mercado atualmente

30.000 com uma produção comprendida entre 1 e 100 toneladas ao ano

5.000 com uma produção superior a 100 toneladas ao ano

- De 85% das substâncias, não existe informação sobre toxicidade.
- 141 substâncias químicas têm sido parcialmente avaliadas, e apenas 111 completamente.





• EMISSÕES:

- IPPC
- LODOS, VERTIDOS MUNICIPAIS, ETC.

NÍVEIS AMBIENTAIS

- CONTAMINANTES PERIGOSOS MEIO AQUÁTICO (OCAs)
- DIRETI<mark>VAS MA</mark>RCO ÁGUA, AR, SOLO

SUBSTÂNCIAS

- CLASSIFICAÇÃO E ETIQUETAGEM
- AVALIAÇÃO DE RISCOS



LEGISLAÇÃO HORIZONTAL SOBRE SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS

LEGISLAÇÃO VERTICAL

-EGISLAÇÃO VERTICAL

LEGISLAÇÃO VERTICAI

LEGISLAÇÃO VERTICAL

LEGISLAÇÃO VERTICAL

*REACH



Rio de Janeiro Setembro 2008



INFORMAÇÃO

CLASSIFICAÇÃO E ETIQUETAGEM

GESTÃO USO SEGURO SE NÃO EXISTE INFORMAÇÃO SOBRE O PERIGO

NÃO SE CLASSIFICA

NÃO SE PODE GARANTIR O USO SEGURO





Rio de Janeiro Setembro 2008





CAPACIDADE DE PRODUZIR DANO

PROBABILIDADE E MAGNITUDE DOS EFEITOS











PROTEÇÃO DOS TRABALHADORES



PROTEÇÃO DOS CONSUMIDORES

PROTEÇÃO DA SAÚDE DOS SERES HUMANOS EXPOSTOS ATRAVÉS DO MEIO AMBIENTE

PROTEÇÃO DOS RECURSOS SÓCIO-ECONÔMICOS DA AGRICULTURA, PECUÁRIA, PESCA, ATIVIDADES RECREATIVAS E VALORES ÉTICOS (BIODIVERSIDADE)





Rio de Janeiro Setembro 2008



A PROTEÇÃO DOS TRABALHADORES FRENTE ÀS SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS QUE MANEJAM, REQUEREM INFORMAÇÕES SOBRE OS PERIGOS E RISCOS DAS SUBSTÂNCIAS







Rio de Janeiro Setembro 2008







A PROTEÇÃO DOS **CONSUMIDORES FRENTE ÀS SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS** PRESENTES EM PRODUTOS E ARTIGOS DE CONSUMO, **REQUEREM INFORMAÇÕES SOBRE OS PERIGOS E RISCOS DAS** SUBSTÂNCIAS







A PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE FRENTE ÀS SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS PRESENTES EM EMISSÕES E EFLUENTES, REQUEREM INFORMAÇÕES SOBRE OS PERIGROS E RISCOS DAS SUBSTÂNCIAS









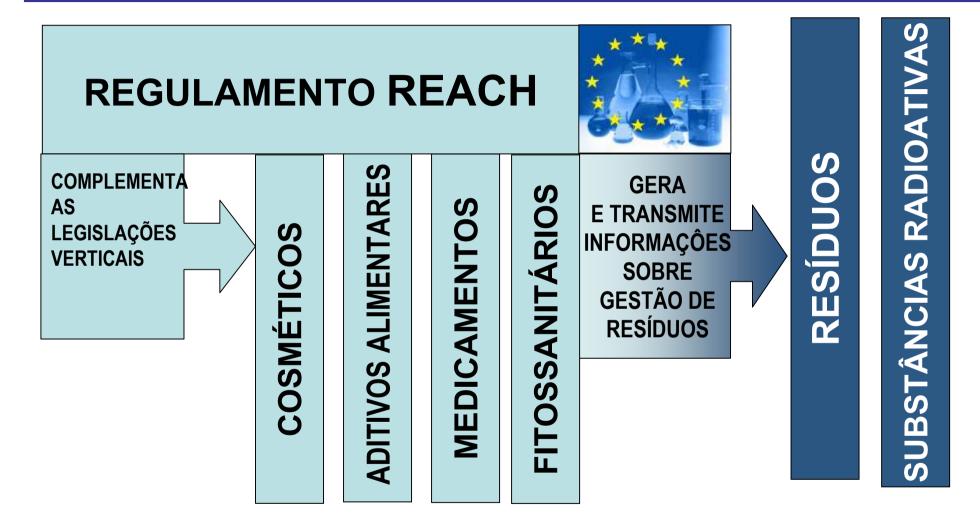
- PODER GARANTIR O USO SEGURO DENTRO DA CADEIA DE ABASTECIMENTO
- •GERAR INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS PARA O RESTO DAS NORMATIVAS (ATOS LEGAIS) DE PROTEÇÃO: LABORAL, CONSUMO, AMBIENTAIS
- •AUTO-REGULAÇÃO DO MERCADO PARA UM USO SEGURO
- •RASTREABILIDADE PARA DETECTAR FRAUDES
- NOVOS COMPROMISSOS





Rio de Janeiro Setembro 2008











Principais diferenças introducidas pelo REACH

	SISTEMA ANTERIOR	REACH
PESO DA CARGA	AACC dos EEMM	Indústria
REGISTROS E REQUISITOS DE ENSAIO	Novas: > 10 Kg. Existentes: -	Em função da tonelagem (registro a partir 1 T)
IMPORTAÇÃO	Obrigações variáveis	Registro I=F
ARTIGOS	Difícil controle	Registros se liberam
GESTÃO DO RISCO	Restrição ou proibição	Restrição e Autorização
INFORMAÇÃO	Informação dispersa	Cadeia de abastecimento INFORMAÇÃO PÚBLICA







OBJETIVOS DO REGULAMENTO REACH

- Garantir um alto nível de proteção da saúde humana e do meio ambiente.
- Manter e reforçar a competitividade e inovação da indústria química na União Européia, favorecendo a livre circulação de substâncias no mercado interno.
- Incrementar a transparência e comunicação.
 Tendo um maior acesso à informação química, sanitária e ambiental, as empresas utilizarão as substâncias químicas de uma maneira mais segura.





O presente Regulamento proporcionará informações sobre substâncias e seus usos.

Os agentes pertinentes devem utilizar a informação disponível, incluída a proporcionada pelo presente Regulamento.







A informação obtida deve ser usada:

Para que fabricantes e importadores gerenciem os riscos relacionados às suas substâncias

Para procedimentos de autorização ou restrição com conciliação ao presente Reglamento

Para procedimentos de gestão do risco com conciliação ao disposto em outras disposições comunitarias.

Se deve garatir que esta informação esteja à disposição das autoridades competentes e que estas possam usar em outros procedimentos.







Rio de Janeiro Setembro 2008



Registro → Avaliação → Restrição Autorização → Por uso e Fabricante - Importador/ usuário



GERA INFORMAÇÃO, E A DESTINA PARA UM USO SEGURO DAS SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS AO LONGO DA CADEIA DE ABASTECIMENTO



TORNA PÚBLICA A INFORMAÇÃO GERADA, FACILITANDO A CRIAÇÃO DE SINERGIAS COM OUTROS INSTRUMENTOS LEGAIS E ATUAÇÕES VOLUNTÁRIAS

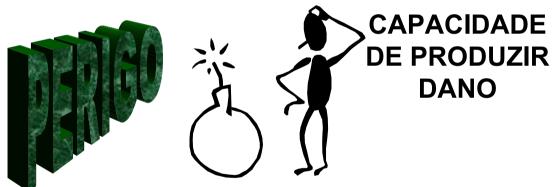




Rio de Janeiro Setembro 2008







PRIORIZAÇÃO PARA: ANÁLISES, AVALIAÇÃO, SUBSTITUIÇÃO



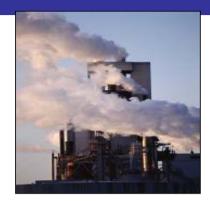
QUANTIDADES FABRICADAS/IMPORTADAS





Rio de Janeiro Setembro 2008







Peligrosidad

Emisiones

Niveles



Efectos

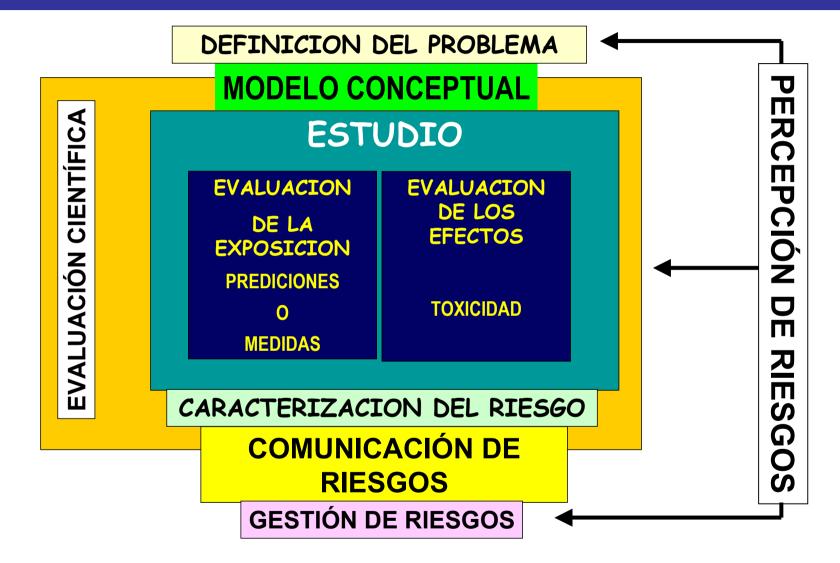
Consecuencias





Rio de Janeiro Setembro 2008









Rio de Janeiro Setembro 2008



SUSTANCIAS QUÍMICAS

1 Tm/AÑO por fabricante/importador/usuario

SUSTANCIAS A REGISTRAR

EVALUACIÓN (<10Tm/año) 0 INFORME DE SEGURIDAD QUÍMICA

CLASIFICADAS CRITERIOS UE a armonizar con el SGA/GHS

SUSTANCIAS PELIGROSAS

>10 Tm/año: ESCENARIOS DE EXPOSICIÓN Y CARACTERIZACIÓN
DE RIESGOS

ALTA PREOCUPACIÍON CMR, PBT Y EQUIVALENTES

AUTORIZACIÓN PARA CADA USO CONDICIONADA A LA AUSENCIA DE ALTERNATIVAS

CONDICIONES DE USO GESTIÓN DE RIESGOS RESTRICCIONES







PRINCÍPIOS BÁSICOS

Informação compilada: textos descritivos

"Informação Traduzida"

Parâmetros e módulos de textos concisos









DESAFIOS

E SUAS ABORDAGENS



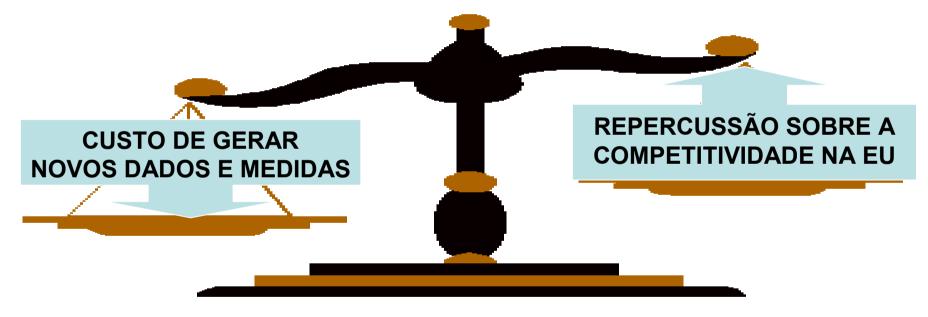


Rio de Janeiro Setembro 2008



Garantir um alto nível de proteção da saúde humana e do meio ambiente

Manter e reforçar a competitividade e inovação da indústria química na UE Livre circulação na UE





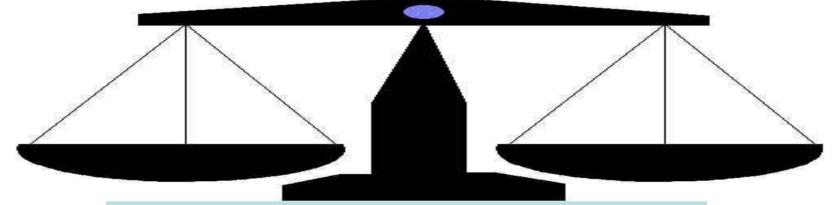


Rio de Janeiro Setembro 2008



Garantir um alto nível de proteção da saúde humana e do meio ambiente

Manter e reforçar a competitividade e inovação da indústria química na UE Livre circulação na UE



GERAR INFORMAÇÃO SEGUNDO ESCALAS
REQUISITOS SIMILARES PARA IMPORTADORES
REQUISITOS PARA IMPORTADORES DE ARTIGOS
AVALIAÇÕES SEGUNDO PERIGO
FAVORECER A SUBSTITUIÇÃO





Rio de Janeiro Setembro 2008



Garantir um alto nível de proteção da saúde humana e do meio ambiente

Manter e reforçar a competitividade e inovação da indústria química na UE Livre circulação na UE

FLEXIBILIDADE NOS ACORDOS COMERCIAIS FÓRUM -> CONSÓRCIOS

FLEXIBILIDADE NA DIVISÃO DE RESPONSABILIDADES
PARA QUE SE GARANTA O NÍVEL DE PROTEÇÃO
ACORDOS DE FABRICAÇÃO OU IMPORTAÇÃO
REPRESENTANTE ÚNICO

FLEXIBILIDADE NA APLICAÇÃO TÉCNICA

INCENTIVO À INOVAÇÃO → DIMINUI PERIGO/RISCOS







Rio de Janeiro Setembro 2008



Garantir um alto nível de proteção da saúde humana e do meio ambiente

Manter e reforçar a competitividade e inovação da indústria química na UE Livre circulação na UE

FAVORECER AS EMPRESAS CONSCIENTIZADAS

USO DE ENSAIOS EXISTENTES
RECUPERAR O CUSTO DE ENSAIOS PRÉVIOS
O PRIMEIRO A REGISTRAR IMPÕE O RITMO
INFORMAÇÃO PROTEGIDA POR 12 ANOS
RASTREABILIDADE: CÓDIGO DO REGISTRANTE







A responsabilidade de administrar os riscos das substâncias deve ser das pessoas físicas ou jurídicas que fabricam, importam, comercializam ou usam estas substâncias.



Rio de Janeiro Setembro 2008



Garantir um alto nível de proteção da salud humana e do meio ambiente

Manter reforçar a competitividade e inovação da indústria química na UE Livre circulação na UE









AVALIAÇÕES COMPLEXAS REALIZADAS PELA INDÚSTRIA

DESENVOLVIMENTO DE DOCUMENTOS DE ORIENTAÇÃO

DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTAS DE APOIO









SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS PREPARAÇÕES QUÍMICAS ARTIGOS







O Regulamento REACH: DEFINIÇÕES



• <u>SUBSTÂNCIA</u>: um elemento químico e seus compostos naturais ou obtidos por algum processo industrial, incluídos os aditivos necessários para conservar sua estabilidade e as impurezas que inevitavelmente produz o processo, com excessão de todos os dissolventes que se pode separar sem afetar a estabilidade da substância nem modificar sua composição.

•PREPARAÇÃO: uma mistura ou solução composta por duas ou mais substâncias.



• <u>ARTIGO</u>: um objeto que, durante sua fabricação, recebe uma forma, superfície ou desenho específico que é mais determinante para a sua utilização final do que a sua composição química.







O Regulamento REACH: AGENTES

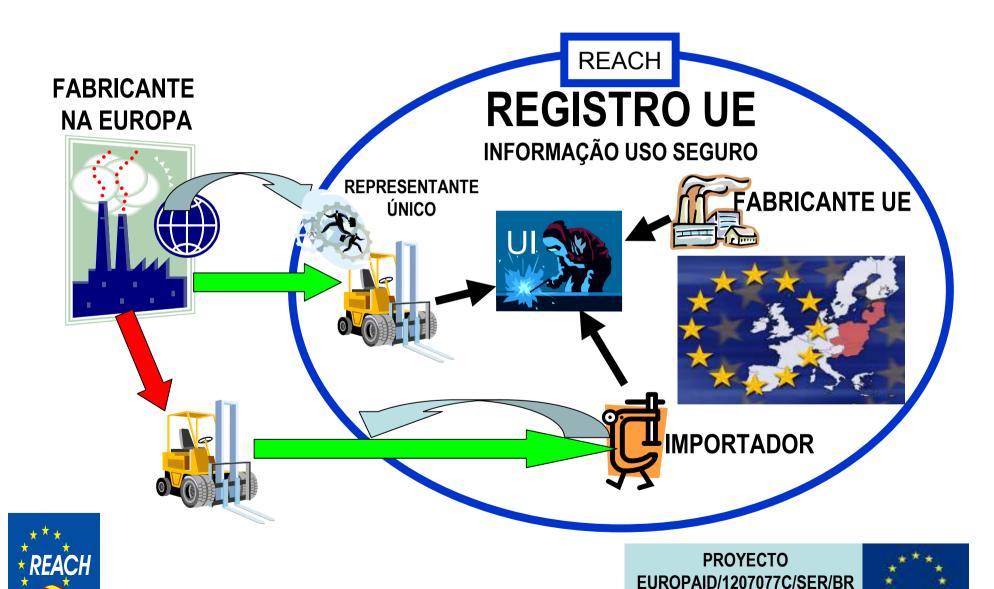
- FABRICANTE DE SUBSTÂNCIAS (F): Toda pessoa física ou jurídica estabelecida na Comunidade que fabrique uma substância na Comunidade.
- PRODUTOR DE ARTIGOS (P): Toda pessoa física ou jurídica que fabrica ou encaixa um artigo dentro da Comunidade.
- •IMPORTADOR DE SUBSTÂNCIAS E DE ARTIGOS (I): Toda pessoa física ou jurídica estabelecida na Comunidade e responsável pela importação.
- REPRESENTANTE ÚNICO (RU): Toda pessoa física ou jurídica estabelecida fora da Comunidade e que fabrique uma substância poderá designar a uma pessoa física ou jurídica estabelecida na Comunidade para que, como seu representante, cumpra com suas obrigações que incumbem aos importadores.
- USUÁRIO INTERMEDIÁRIO (UI): Toda pessoa física ou jurídica estabelecida na Comunidade, distinta do fabricante ou o importador, que use uma substância, como tal ou em forma de preparação, no transcurso de suas atividades industriais ou profissionais. Os distribuidores ou os consumidores não são usuários intermediários.





Rio de Janeiro Setembro 2008







O Regulamento REACH: REGISTRO



• <u>SUBSTÂNCIA</u>: SE REGISTRA PELO FABRICANTE, IMPORTADOR OU REPRESENTANTE ÚNICO DO EXPORTADOR

•PREPARAÇÃO: NÃO SE REGISTRA, PORÉM DEVEM SER REGISTRADAS AS SUBSTÂNCIAS QUE AS COMPÕEM.





• <u>ARTIGO</u>: NÃO SE REGISTRA, PORÉM DEVEM SER REGISTRADAS AS SUBSTÂNCIAS QUE ESTÃO CONTIDAS, SE LIBERAM DO ARTIGO E NOTIFICAR AS DE ALTA PREOCUPAÇÃO







O Regulamento REACH: PROCESSOS

As empresas, não a Administração, deverão levar a cabo a avaliação dos perigos e dos riscos das

substâncias.

Pré-registro

Registro

Avaliação

Autorização

Restrição

Notificações







PROCESOS: Prerregistro

Pré-registro

Procedimento que permite aceitar as isenções temporárias para o registro de substâncias em fase transitória.

Este regime transitório permite às empresas continuarem temporariamente suas atividades com substâncias em fase transitória sem necesidade de registrar neste momento.

Além disso, permite intercambiar informações entre solicitantes de registro da mesma substância.







PROCESSOS: Pré-registro

- > Permite se beneficiar dos prazos ampliados
- Prazo de apresentação 1 junho- 1 dezembro de 2008
- Qual informação?
 - Nome e identificação da substância.
 - Nome e direção do solicitante de registro.
 - Prazo de registro segundo tonelagem.
 - Outras substâncias pertinentes para partilhar ensaios

Si no se realiza prerregistro en ese plazo, deberá cesar toda actividad relativa a dichas sustancias hasta que se hayan registrado.

Excepción: pasado el plazo, podrá acogerse al periodo si fabrica ó importa por primera vez a partir de 1 T/año.







PRAZOS DE REGISTRO

(Substâncias em fase transitória pré-registradas)

1 de Dezembro de 2010

2.400 aprox.

CMR 1 y 2 > 1T/ano.

Muito tóxicas e que podem causar efeitos adversos e duradouros (R50-53) si >100 T/ano.

Substâncias em fase transitória >1000 T/ano

1 de Junho 2013 6.000 aprox.

Substâncias em fase transitória >100 T/ano

1 de Junho 2018 30.000 aprox.

Substâncias em fase transitória > 1 T/ano.







PROCESSOS: Registro

Pré-registro

Registro

Todo fabricante ou importador de uma substância como tal ou em forma de preparação em quantidades anuais a partir de 1 T deve apresentar à ECHA um requerimento de registro.

Os fabricantes na Comunidade podem nomear representantes únicos.

Registram-se SUBSTÂNCIAS com seus USOS

Não há comercialização sem REGISTRO







O QUE TEM QUE REGISTRAR?

- ➤ Toda substância fabricada ou importada <u>como tal ou em</u> <u>preparações</u> em **quantidades anuais** ≥ 1 T (art.6) (salvo exceções)
- > Substâncias *intermediárias isoladas in situ* (requerimentos especiais, art. 17).
- > Substâncias *intermedias isoladas transportadas* (requerimentos especiais, art. 18).
- > Os monômeros ou outras substâncias não registradas que estão presentes em polímeros em uma porcentagem ≥ 2% en p/p e em quantidade total anual ≥ 1 T (art. 6.2 e 6.3).
- As substâncias contidas em artigos (requerimentos especiais art. 7.1).







PROCESOS: Avaliação

Pré-registro

Registro

Avaliação

- Assegurar que as indústrias cumpram com suas obrigações.
- Examinar as propostas de ensaios com objetivo de evitar ensaios desnecessários com animais (sobretudo vertebrados)
- AVALIAÇÃO DO DOSSIÊ: Agência Européia
- AVALIAÇÃO DA SUBSTÂNCIA: Autoridades competentes

O resultado da avaliação permite iniciar procedimentos de autorização e restrição ou de gestão de risco.





Rio de Janeiro Setembro 2008





AVALIAÇÃO DO DOSSIÊ Exames das propostas de ensaio

Controle da conformidade dos requerimentos de registro

Autoridades Competentes

AVALIAÇÃO DA SUBSTÂNCIA

Plano de ação evolutivo 1/12/2011

Ações posteriores à avaliação:

- ✓ Iniciar um processo de autorização ou restrição.
- ✓ Fabricantes ou importadores administram os riscos de suas substâncias.
- ✓ Harmonizar a clasificação e rotulagem.
- ✓ Dar conhecimento a outras autoridades.







PROCESOS: Autorização

Pré-registro

Registro

AVALIAÇÃO

Autorização

Sistema de controle do uso de substâncias de elevada preocupação e a comercialização das mesmas para determinados usos

Assegurar que os riscos derivados das substâncias de elevada preocupação estejam adequadamente controlados e promover a substitução por substâncias ou tecnologias alternativas adequadas quando estas sejam econômica e tecnicamente viáveis







PROCESSOS: Autorização

- Se aplica aos Fabricantes, Importadores, Usuários intermediários sem limite de volume
- Exceções: Produtos fitossanitários, biocidas, medicamentos, aditivos alimentares, aromatizantes, combustíveis
- Lista de substâncias de elevada preocupação (candidatas a serem incluídas no Anexo XIV)
- Prioridade de inclusão de substâncias no Anexo XIV

1ª RECOMENDAÇÃO DE INCLUSÃO: 1 DE JUNHO DE 2009







PROCESSOS: Restrição

Pré-registro

Registro

Avaliação

Autorização

Restrição

Afeta a fabricação, comercialização e/ou uso de substâncias, preparações ou artigos perigosos que supõem um risco inaceitável para a Comunidade Européia (Anexo XVII).







PROCESOS: Restricción

(sin límite de tonelaje)

- ➤ La Comisión y los Estados miembros podrán proponer restricciones para sustancias si consideran que los riesgos no están adecuadamente controlados.
 - Restricciones para usos concretos
 - Restricciones para todos los usos
- Actuales restricciones y las adoptadas hasta junio de 2009 según la Directiva 76/769/EC (RD 1406/1989) se incluyen automáticamente en el Anexo XVII.







PROCESSOS: Notificação

Pré-registro

Registro

Avaliação

Autorização

Restrição

Notificações

- ✓ Substâncias de elevada preocupação contidas em artigos
- ✓ Pesquisa e desenvolvimento orientados à produtos e processos
- ✓ Clasificação e rotulagem
- ✓ Relatórios de Segurança Química de usos não incluídos no registro

EUROPAID/1207077C/SER/BR





PROCESSO DE REGISTRO

- 1. GERAR INFORMAÇÃO
 - a. MÍNIMOS: ANEXOS VII A XI
 - b. OUTRAS INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS
- 2. AVALIAR OS PERIGOS DA SUBSTÂNCIA
 - a. classificação critérios da Diretiva 67/548/CEE → GHS
 - b. Critérios PBT (persistente, bioacumulável e tóxico), mPmB, equivalentes
- 3. AVALIAR OS RISCOS (ANEXO I)
 - 1. REFINAR A AVALIAÇÃO: RISCOS ADEQUADAMENTE CONTROLADOS
- 4. TRANSPOR A INFORMAÇÃO AO FORMATO DO RELATÓRIO DE SEGURANÇA QUÍMICA
- 5. INCLUIR O RELATÓRIO DE SEGURANÇA QUÍMICA no IUCLID COMO "ASSESSMENT REPORT"





Rio de Janeiro Setembro 2008



DEFINICION DEL PROBLEMA MODELO CONCEPTUAL PERCEPCIÓN DE **EVALUACIÓN CIENTÍFICA ESTUDIO EVALUACION** EVALUACION DE LOS DE LA **EFECTOS EXPOSICION PREDICIONES TOXICIDAD** 0 **MEDIDAS RIESGOS** CARACTERIZACION DEL RIESGO **COMUNICACIÓN DE RIESGOS GESTIÓN DE RIESGOS**

ADAPTAÇÃO ESPECÍFICA
DOS PROTOCOLOS DE
AVALIAÇÕES DE RISCOS
AOS OBJETIVOS DO REACH

PERIGOS

CLASSIFICAÇÃO
PBTs + mPmB + Equival.

DOSE/RESPOSTA
NÍVEL 1: DNEL y PNEC

CENÁRIOS SIMPLIFICADOS

CATEGORIAS DE USO

CARACTERIZAÇÃO DE RISCO







Avaliação de Riscos Sanitários DE SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS identificar três elementos essenciais:

- As rotas pelas quais a substância entra em contato com os seres humanos (emissões, contato, indireta,...)
- Os níveis de exposição esperados
 - Para cada grupo de população exposto
 - Para cada rota e em conjunto
 - Condições de uso e redução por medidas de gestão de riscos
- Os receptores de saúde afetados: modos de ação
 - Avaliação geral para a subpopulação: trabalhadores, consumidores,...
 - Avaliação para grupos particularmente sensíveis: crianças, idosos, doentes, ..., grupos expostos a outras substâncias perigosas.







Avaliação de Riscos Ambientais DE SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS identificar três elementos essenciais:

- As rotas pelas quais a substância será eliminada ao meio ambiente
- Os compartimentos ambientais que
 - receberão as emissões
 - podem serem afetados posteriormente em função do comportamento ambiental da substância
- Os receptores ecológicos
 - rota oo rota de exposição de dichos receptores
 - a escala de tempo esperada para a exposição de cada receptor







AVALIAÇÃO DE PRIMEIRO NÍVEL DIVISÃO DE RISCO/ MARGENS DE SEGURANÇA



FIXAR A MARGEM: EXPOSIÇÃO/LIMITE = ACEITÁVEL <1





Rio de Janeiro Setembro 2008



ENSAIOS: ANEXOS SEGUNDO VOLUME

PERIGOS → **CLASIFICAÇÃO E ROTULAGEM VALORAÇÃO PBT**

INFORMAÇÃO SOBRE CONDIÇÕES DE USO

USOS IDENTIFICADOS

CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO

CARACTERIZAÇÃO E BEFINADO

RISCO ACEITÁVEL

REGISTRO

MEDIDAS DE GESTÃO E MITIGAÇÃO DE RISCOS

USOS RECOMENDADOS CENÁRIOS DE EXPOSIÇÃO MEDIDAS DE MITIGACIÓN

USOS NÃO RECOMENDADOS

PROYECTO EUROPAID/1207077C/SER/BR







QUADRO RESUMIDO: SAÚDE HUMANA APROXIMAÇÃO MECANICISTA

- 1) Toxicocinética (ADME)
- 2) Efeitos agudos (toxicidade aguda, irritação, corrosividade)
- 3) Sensibilização
- 4) Toxicidade por doses repetidas
- 5) CMR (carcinogenicidade, mutagenicidade e toxicidade para a reprodução)







QUADRO RESUMIDO: MEIO AMBIENTE APROXIMAÇÃO COMPARTIMENTAL

- Ecossistemas aquáticos (incluindo sedimento)
- Ecossistemas terrestres
- Predadores finais
- Micro-organismos das Estações de Tratamentos de Efluentes (ETE)
- Atmosfera
- Avaliação meio marinho







CARACTERIZAÇÃO DE RISCOS

> Setores da população

- > Expostos diretamente: trabalhadores e consumidores,
- > Indiretamente, através do meio ambiente,
- Combinação de ambos)

>Compartimentos ambientais

➤ exposição confirmada ou razoavelmente previsível

>Risco ambiental global

➤ Liberações, emissões e perdidas globais procedentes de todas as fontes em todos os compartimentos ambientais.







CARACTERIZAÇÃO DE RISCOS: PBT

- > Minimizar a exposição e as emissões
- > Pessoas e meio ambiente
- ➤ Ciclo de vida da substância







NECESSIDADES

- CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO DAS BASES CIENTÍFICAS E SUA LEGITIMIDADE
- INTEGRAR AS AVALIAÇÕES SANITÁRIAS E AMBIENTAIS
- DESENVOLVER ENSAIOS QUE CONSIDEREM O BEM-ESTAR ANIMAL







DESENVOLVIMENTO DAS BASES CIENTÍFICAS DO REACH

- CENÁRIOS DE EXPOSIÇÃO
- AVALIAÇÃO DE EFEITOS E IDENTIFICAÇÃO DE SUBSTÂNCIAS PREOCUPANTES
- NOVAS METODOLOGIAS DE CARACTERIZAÇÃO DE RISCOS







QUANTIFICAÇÃO DA EXPOSIÇÃO PRIORIDADES

- COMPILAÇÃO DE INFORMAÇÃO SOBRE:
 - USOS E EMISSÃO
- VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS
- LIBERAÇÃO DE ARTIGO
 - CRITÉRIOS DE IDENTIFICAÇÃO E QUANTIFICAÇÃO
- EXPOSIÇÕES AMBIENTAIS









AVALIAÇÃO DOS EFEITOS

- PROTEÇÃO À SAÚDE
 - PROTEÇÃO INDIVIDUAL POR LIMITES TOXICOLÓGICOS
 - AVALIAÇÕES QUALITATIVAS
- MÉTODOS
 - FATORES DE APLICAÇÃO
 - EXTRAPOLAÇÃO INTERESPECIES/ INTRAESPECIES
 - EXTRAPOLAÇÃO AGUDA-CRÔNICA/ENTRE CAMINHOS DE EXPOSIÇÃO







AVALIAÇÃO DE EFEITOS

- PROTEÇÃO DA ESTRUTURA DO ECOSSISTEMA
 - PROTEGENDO A ESTRUTURA SE PROTEGE A FUNÇÃO
- MÉTODOS
 - FATORES DE APLICAÇÃO
 - INCERTEZA, RISCO ADICIONAL
 - DISTRIBUIÇÃO DA SENSIBILIDADE DAS ESPÉCIES
 - INFORMAÇÃO SOBRE ESPÉCIES QUE COBREM SUFICIENTES GRUPOS TAXONÔMICOS
 - INCERTEZA RESIDUAL







QUANTIFICAÇÃO DE EFEITOS PRIORIDADES

- IDENTIFICAÇÃO DE MOLÉCULAS QUE PRECISAM AVALIAÇÕES ESPECÍFICAS
- ENSAIOS QUE CUPRAM ESTAS AVALIAÇÕES
- METODOLOGIAS ALTERNATIVAS E EXTRAPOLAÇÃO DE MECANISMOS E INFORMAÇÃO ENTRE SUBSTÂNCIAS
 - IN SILICO, IN VITRO, LECTURAS CRUZADAS
- EFEITOS SINÉRGICOS DE EXPOSIÇÕES COMBINADAS







CARACTERIZAÇÃO DE RISCOS PRIORIDADES

- VALIDAÇÃO DOS MODELOS SIMPLIFICADOS
- MÉTODOS DE PRIORIZAÇÃO
 - CUSTO/EFEITO E RISCO/BENEFÍCIO
- DESENVOLVIMENTO DE PROTOCOLOS ORIENTADOS
 - CLASSES QUÍMICAS/ CATEGORIAS INDUSTRIAIS E DE USO
- METODOLOGIAS PROBABILÍSTICAS E DE ALTO NÍVEL
- METODOLOGIAS PARA SUBSTÂNCIAS DE ELAVADA PREOCUPAÇÃO: PBTs







EXPECTATIVAS





Rio de Janeiro Setembro 2008









Rio de Janeiro Setembro 2008



INFORMAÇÃO

REQUISITOS DE INFORMAÇÃO SEGUNDO TONELAGEM

REGISTRO AUTORIZAÇÃO REGISTRO ÚNICO SUBSTÂNCIAS E USOS COM RASTREABILIDADE

CLASIF. + PBT ISQ - FDS INFORMAÇÃO
NA CADEIA DE ABASTECIMENTO
PÚBLICA
AUTORIDADES COMPETENTES

GESTÃO USO SEGURO

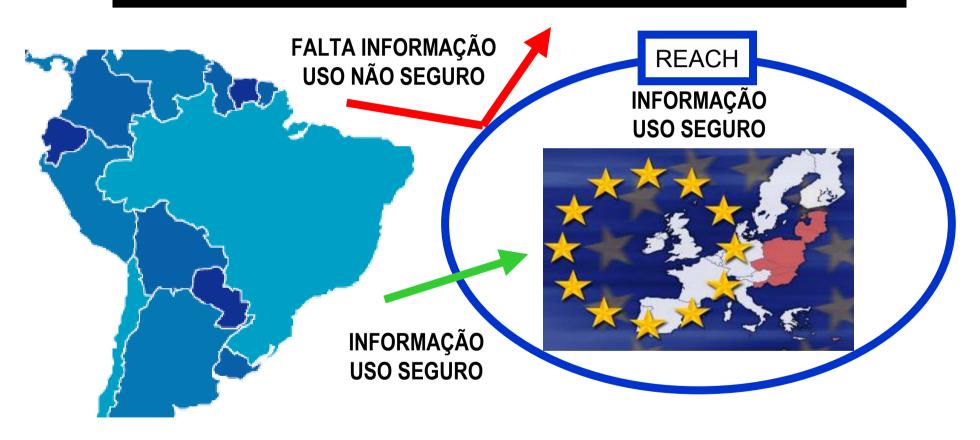




Rio de Janeiro Setembro 2008



REQUISITOS PARA AS IMPORTAÇÕES SEMELHANTES AOS FABRICANTES EUROPEUS









NOVOS DESAFIOS

- SUBSTITUIÇÃO
 - SUBSTÂNCIAS PERIGOSAS POR OUTRAS NÃO PERIGOSAS
 - SUBSTÂNCIAS DE ALTA PREOCUPAÇÃO
 - -MAS MANTENDO OU MELHORANDO A FUNÇÃO







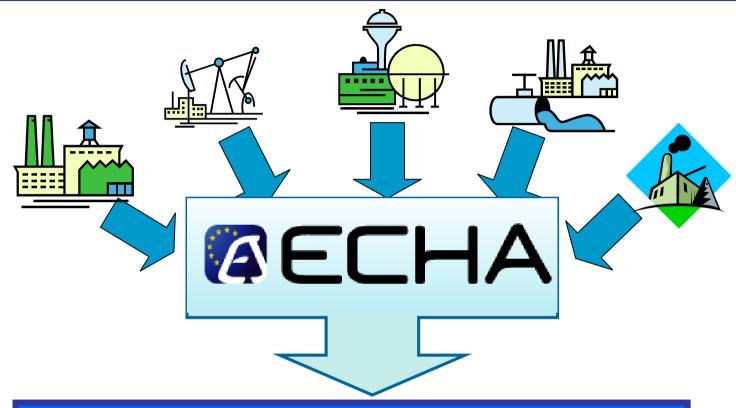


AUTOREGULAÇÃO DO MERCADO



Rio de Janeiro Setembro 2008





BASE DE DADOS DE SUBSTÂNCIAS

- Informação físico-química
- Dados toxicológicos
- Dados ecotoxicológicos
- PNECs (Concentração previsivelmente sem efeitos)
- DNELs (Nível derivado de exposição sem efeitos)
- Orientações sobre uso seguro

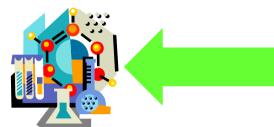






"O MODELO EUROPEU DE EXPORTAÇÃO"







INFORMAÇÃO PÚBLICA E AVALIADA NOVOS CENÁRIOS NOVOS MÉTODOS DE AVALIAÇÃO CARACTERIZAÇÃO DE RISCOS

POSSIBILIDADE DE DESENVOLVIMENTOS

CIENTÍFICOS ESPECÍFICOS





Rio de Janeiro Setembro 2008



Mais informações em:



CENTRO DE REFERENCIA















INTERNET

E-mail: info@reach-pir.es

comunicacion@reach-pir.es

Web: www.reach-pir.es



